

**FDA - SUBPROJETO
DIFUSÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS
NOS MUNICÍPIOS DE
BOM JARDIM E ABREU LIMA-PE**

**RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO
(ABRIL A SETEMBRO/98)**



Joseilton de Sousa
Recife (PE)
Outubro/98

Introdução

Neste semestre de trabalho demos prioridade as atividades de acompanhamento das experiências e sensibilização de novos agricultores para a prática da proposta **agroflorestal**.

Continuamos com as parcerias com as organizações de trabalhadores rurais (sindicatos e associações), com o processo de capacitação mensal do grupo de difusores, com a divulgação dos trabalhos em programas de rádio, com a experiência de comercialização de produtos agroecológicos e com intercâmbio de experiências.

A coordenação do programa de experimentação, sistematização e difusão continuam com as pessoas (Joseilton E. de Sousa e Adeildo F. da Silva) e a responsabilidade em relação ao projeto financiado pelo PD/A é de Joseilton E. de Sousa e Marleide Irineu dos Santos)

Os técnicos do Centro Sabiá envolvidos nos trabalhos de campo são: Joseilton E. de Sousa e Adeildo F. da Silva (04 dias de trabalho de cada técnico), o grupo de 06 (seis) difusores e 03 (três) diretores sindicais.

Neste ano por conta do inverno irregular tivemos dificuldades em relação a dificuldades em relação ao processo produtivo nas propriedades dos agricultores como também em relação à difusão da proposta agroflorestal, neste sentido tivemos a iniciativa de organizar uma campanha na perspectiva de estimular os agricultores a plantarem sempre espécies que produzam ração, frutos e que recuperem o solo, seja no período chuvoso ou não. Temos dado prioridade as espécies locais que os agricultores tem disponíveis em suas propriedades e que são resistente a seca, entre estas temos dada destaque para a palma, cajazeiro, cajarana, siriguela, mulungu. Ao todo são mais de 30 espécies que estamos divulgando. Existem duas propriedades de dois agricultores que são referenciais para a implantação da proposta de forma mais completa considerando a sua diversidade e a combinação com culturas anuais.

Esta campanha que denominamos de ***"Plantando mais vida para um mundo melhor"*** está sendo realizada em todas as áreas de intervenção do centro Sabiá. Já veiculamos duas reportagens na TV local com o objetivo de fazer o lançamento a nível estadual e também temos divulgado através dos programas de rádio.

Quanto ao processo de avaliação e planejamento do projeto, temos realizado nas reuniões mensais com os difusores e tratado destas questões. Já existe um processo de envolvimento concreto dos difusores no que diz respeito as visitas para sensibilização de agricultores vizinhos, participação em programas de rádio e realização de treinamentos nas comunidades .

Durante este semestre participamos da **V Reunião da Rede de ONG's da Mata Atlântica** em Porto Seguro – BA.

Desenvolvimento das atividades durante o semestre

atividades	resultados
Capacitação do grupo de difusores/as	Realizamos 04 (quatro) reuniões com o grupo de difusores para aprofundamento da proposta agroflorestal e metodologias de difusão.
Planejamento do trabalho de difusão	Realizamos 01 (um) uma reunião com o grupo de difusores para o planejamento de difusão.
Acompanhamento das experiências	Realização de visitas de acompanhamento às unidades de produção (03 visitas semanais por cada técnico).
Realização de treinamentos	Aplicação de 01 (um) treinamento para trinta agricultores que estão iniciando experiências.
Plantio de mudas e estacas	Através da campanha temos priorizado espécies com palma, cajazeiro, cajarana, siriguela, mulungu, pinhão, aveloz (plantamos aproximadamente 2.000 (duas mil) espécies neste período).
Implantação de viveiro	Processo iniciado em setembro com viveiro de 1.000 (mil) mudas de frutíferas (graviola e cacau).
Coleta e intercâmbio de sementes	Temos continuado com esta experiência nas reuniões com os agricultores.
Implantação e manejo de sistemas agroflorestais	Temos acompanhado estas experiências recentes e começamos a introduzir algumas espécies que resistem a seca e realizado às práticas agroflorestais.
Reuniões a de sensibilização com novos agricultores	Aconteceram 15 (quinze) reuniões em 11 comunidades com participação em média de 20 (vinte) pessoas.

Realizamos um intercâmbio com o SNE - Sociedade Nordeste de Ecologia, onde visitamos a experiência desenvolvida com produção de mudas em Itapissuma. Este intercâmbio tem objetivo de ambas as instituições poderem contribuir no desenvolvimento de seus trabalhos. Definimos como encaminhamento uma visita da SNE, as experiências desenvolvidas pelo centro Sabiá, em Abreu e Lima. Já existe uma idéia de realizarmos um intercâmbio, no sentido da SNE nos oferecer mudas de espécies florestais nativas e o Centro Sabiá oferecer capacitação sobre agroflorestação nas áreas de intervenção da SNE.

Foram realizados 02 (dois) com agricultores envolvidos no trabalho de aplicação da proposta agroflorestal para discutirmos e aprofundarmos sobre a criação de uma associação agroecológica. Houve a participação de 15 (quinze) pessoas em cada encontro.

Tivemos 02 (duas) reuniões da comissão de gestão do fundo rotativo de empréstimo para avaliar o processo de ressarcimento dos primeiros empréstimos e organizar uma proposta para que essa linha de ação do Centro Sabiá possa contribuir melhor no processo de difusão de sistemas agroflorestais.

Recebemos durante este período uma estagiária da ESAM- Mossoró (RN), que durante 04 (quatro) semanas acompanhando os trabalhos desenvolvidos pelos agricultores que trabalham com o Centro Sabiá.

O quadro atual de agricultores envolvidos no trabalho e desenvolvendo experiências continuam atual, existem novas pessoas sendo sensibilizadas para o próximo ciclo agrícola.

Principais dificuldades

Sobrecarga de trabalho

Com o processo de sensibilização de novos agricultores, há uma grande quantidade de trabalho. Nesse planejamento de capacitações realizado com os difusores e uma diretora sindical, colocamos como meta atingir no próximo semestre 350 famílias de agricultores. Além desse processo queremos dar continuidade ao processo de sistematização, acompanhamento da experiências já iniciadas.

Elaboração de propostas de metodologias de difusão ampliada

Há uma necessidade crescente de elaborar metodologias e conhecer novas experiências em relação ao processo de difusão que possa compatibilizar poucos/as difusores/as para muitos novos agricultores.

Elaboração de proposta de acompanhamento às novas famílias

Estamos fazendo um trabalho muito interessante no que se refere a sensibilização de agricultores, a questão é como garantir o acompanhamento as novas famílias.

Aspectos positivos

Demanda por parte de novos agricultores

Tem sido crescente a solicitação de pessoas ao Centro Sabiá, tanto de agricultores/as para acompanhar os trabalhos, como também de pessoas que tiveram conhecimento dos trabalhos, tem solicitado nossos materiais e tem se interessado para conhecer nossas experiências.

Consolidação do trabalho desenvolvido pelo Centro Sabiá junto aos agricultores

As experiências consolidadas e apropriação da proposta pelo agricultores tem se tornado Aspectos muito importante no trabalho, isso tem dado a acapacidade e segurança para convencer às pessoas da viabilidade técnica, econômica, social da proposta agroflorestal.

Envolvimento dos agricultores no processo de multiplicação das experiências

Existem atualmente 06 (seis) difusores envolvidos diretamente no processo da difusão realizando capacitações para novas famílias e o acompanhamento.